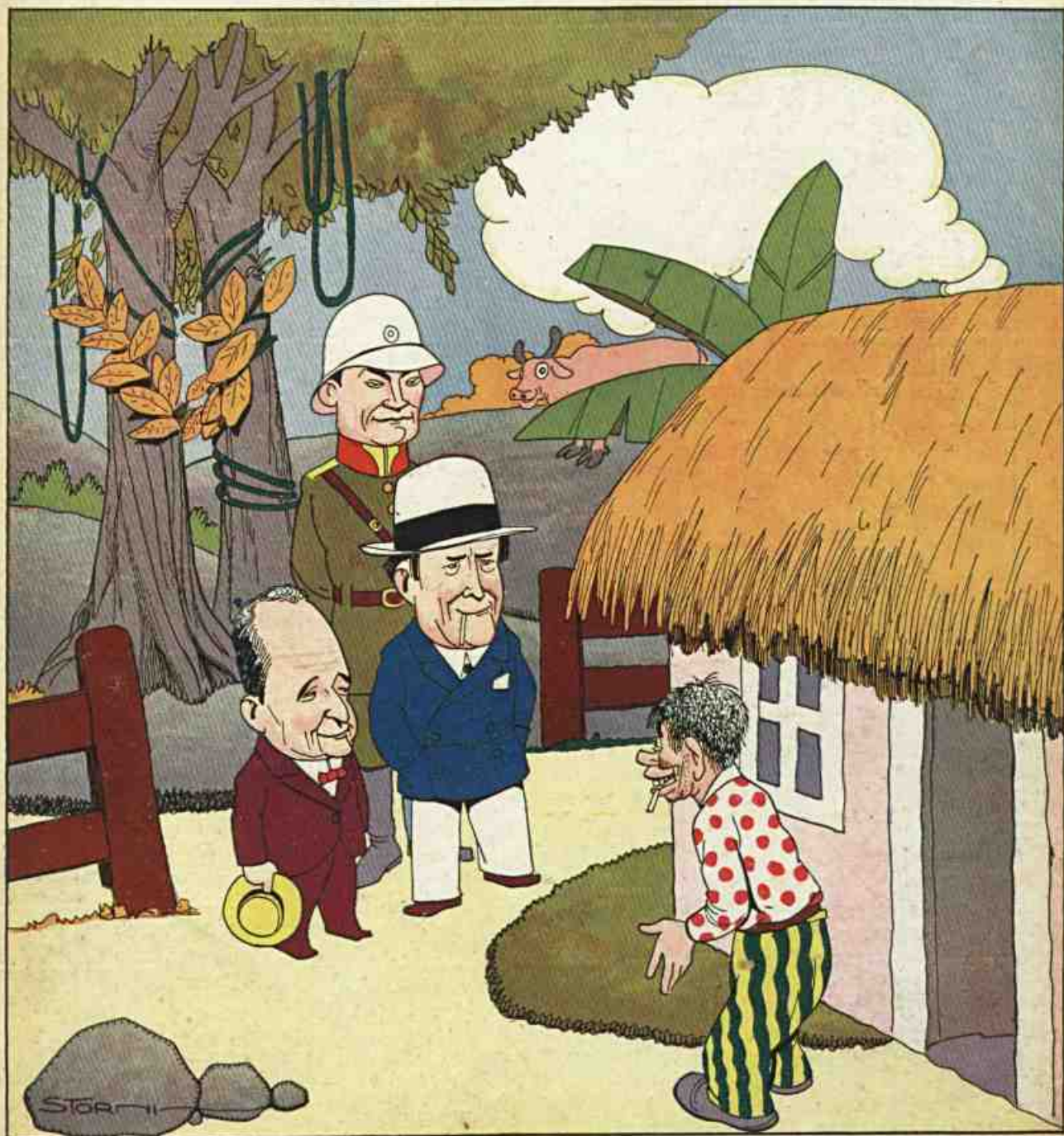
PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

Um é pouco, dois é bom, tres é demais

O CABOCLO — Os senhores vão me desculpá, mas o annuncio que eu botei, foi pedindo um só administradô...

Tambem eu!

—EM outras coisas pode ser que as mocinhas de outros tempos supplantassem as collegiaes de hoje, porém, em assumptos de hygiene e saude . . . nem por sonhos!...—Imaginem! A minha avósinha quando tinha dôr de cabeça, ainda em criança, obrigavam-n'a a ficar fechada no quarto, fazendo applicações de emplastros de cebo!

Hoje todas nós sabemos que qualquer dôr se cura em cinco minutos, com uma dóse de

CAFIASPIRINA

Sabemos ainda mais do que pessôas mais velhas parecem ignorar. Sabemos defender-nos contra os embustes e imitações. Acreditam que um cavalheiro muito barbado offereceu-me, ha dias, uma mixordia qualquer, dizendo-me ser **igual e mais barata?...**— Meu caro senhor, respondi-lhe, olhe bem para mim e verá que não tenho cara de imbecil e que não compro gato por lebre. Nada ha que seja igual á CAFIASPIRINA! Não ha ninguem de juizo que arrisque a sua saúde por um nickel. Isto dizendo, dei-lhe as costas.

Se é BAYER é bom

Moços e velhos todos o repetem e todos o confirmam.

INCOMPARAVEL nas dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas das senhoras, consequencias dos excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Exija sempre a **Cruz Bayer.**

BAYER

O SEGREDO DAS IRRADIAÇÕES

Quando um corpo em estudo, carregado de electricidade, é, por exemplo, um recipiente metallico, fechado, cheio de ar e coberto por um envoltorio duplo, ou collocado no vacuo, observa-se que continua descarregando se indefinitame sob a influencia do ar que encerra: assim é, pois, que as particulas electricas, livres, deste ar, são de continuo constituidas, reformadas, á medida que se põem em contacto com o recipiente; que a ionização deste ar se produz e se renova sem cessar; que as irradiações que a produzem são por igual permanentes.

Que irradiação é esta e qual a sua origem? Estudando este problema, comprovou se que parte destas irradiações provem das paredes metallicas do recipiente, sempre de ferro radio activo, por causa da electricidade induzida que sobre elle produzem o solo e o ar; outra parte destes raios origina-se do solo que é, como se sabe, por toda parte um pouco radio-activo: outra do ar e cuja radio-actividade produz uma radio-actividade do solo.

Por conseguinte, si fossem as causas sós da descaga lenta dos corpos electricos isolados no ar que que motivassem o phenomeno, isto é, si esta causa residisse, em ultima analyse, tão só, na radio-actividade do solo e nas radio-actividades induzidas por elle, e a seus arredores, dever-se-ia observar a diminuição de velocidade da descarga dos corpos electricos, á proporção que se afastassem do solo, elevando-se, por exemplo, sobre as altas montanhas, ou fazendo-se experiencias em conjunto.

Mas é de facto, o contrario que se dá: ao afastamento gradual do solo, elevando-se cada vez mais na atmophera, a descarga pelo ar dos corpos electricos, isolados, augmenta de velocidade isto é, a ionização do ar accresce de intensidade.

* * * Dos fructos o que mais se consome é a uva, vindo em segundo lugar a banana. Esta é uma fructa que não tem caroço, mas ha ainda uma outra fructa que ninguem come sinão o caroço que é o café.

* * * As bebidas fermentadas indigenas se chamam «cauim», palavra que é tirada da expressão «cajú-hi» — licor de cajú, pois era geralmente com esta fructa que faziam as suas bebidas vinhosas.

* * * Entre os Antigos era muito commum a idéa de que a divindade se communica muito mais facilmente com as mulheres do que com os homens. Tiveram-na os Germanicos, os Bretões e os Scandinavos; entre os Gregos as mulheres eram os oraculos; os Romanos veneravam muito as Sybillas e os proprios Hebreus consideravam bastante as pythonisas.

* * * A tintura de «Tornesol» tão empregada como reagente chimico é tirada de um lichen que tem o nome geral de Urzella, de que ha varias familias: a urzella do mar («Rocella tinctoria») encontrada nas costas da Mancha, das Canarias, do Chile, etc.: a herva da Madeira («Rocella fuciformis), a de montanhas («R. montagnei») lichen terrestre que ha num certo numero de arvores de Madagascar, Java etc.; e mutas outras...

* * * O «Comité» Internacional de Jogos Olympicos escolheu a cidade de Amsterdam para nella se realizarem os jogos de 1938, cujo programma é o seguinte: athletismo, box, gymnastica, esgrima, luta, natação, remo, water-polo, cyclismo, equitação, football hockey, tennis, levantamento de peso a yachting.

* * * «Umiek» é o nome do barco das mulheres na Groenlandia. O comprimento destes barcos varia, entre 10 e 17 mts. e a largura entre 1m,20 e 1m,50 construidos de madeira revestida de pelles de phoca. São exclusivamente manobrados e conduzidos por mulheres, assim como os «kavaks» são exclusivamente manobrados por homens. Os umiaks servem para transportar familias aos pontos da costa escolhidos para a caça.

* * * Para tornar o vidro, não inquebravel, mas, em vez de um producto essencialmente fragil, um corpo mais forte e resistente aos choques e até mesmo ao fogo, usa fazer fazer o seguinte:

Introduz-se no vidro derretido e laminado, quando ainda em estado fluido, uma porção de filamentos de ferro. Chama-se, então, vidro revestido.

* * * Sahindo do lago Lejeskogensvand, vae a «Rauma», que é uma torrente celebre da Noruega central. Corre no Ramsdal que é um dos valles mais grandiosos e mais visitados da Noruega, cahe pela bella cascata chamada Slettafos e perde-se do Romsdalfjord (1.556m).

LENDA DA VIDEIRA

Eis, segundo a lenda grega, a origem da videira: Baccho, encontrando um dia no seu caminho uma planta nova, delicada e muito do seu gosto, tomou um osso de ave e introduziu-o nella; crescendo a planta, o deus transportou-a para um osso de leão; mas o osso do leão tambem se tornou exiguo e Baccho recorreu a um osso de burro para encerrar o seu achado.

Alegria, força e estupidez: trilogia do vinho; logo ao nascer, videira recebeu o dom perigoso de tornar alegre e robusto quem bebe moderadamente do succo delicado que ella produz, ao mesmo tempo que de enfraquecer e embrutecer quem delle abusa!

Esta instituição demonstra o respeito mixto de terror que inspiram aos povos não civilizados os actos principaes da vida, os phenomenos da geração, nascimento e morte, as pessoas investidas de poderes sobrenaturaes, de autoridades, etc.

* * * Admitte-se que foi Flavio Gioja (1365 ?) quem primeiro imaginou fixar a agulha magnetica sobre um eixo vertical. Mas, o primeiro compasso completo, com rosa dos ventos, parece devido ao portuguez E. Ferrande, que o realisou em Maio de 1484.

---

* * * Ha uma instituição religiosa na Polynesia, chamada »Tabu» que é bem interessante. Marca uma pessoa ou uma cousa com um caracter sagrado e prohibe o seu conctacto ou uso. Ha seres, objectos, estados «tabus» (ou sagrados) por natureza; taes são os chefes, os sacerdotes, os feiticeiros, os cadaveres, as mulheres durante o parto. Os objectos podem se tornar tabus pela vontade dos seus donos; a terra em que o chefe põe o pé, tambem. A violação do tabu implica castigos sobrenaturaes: doença, loucura morte e tambem repressões penaes: multa, confiscação de bens, morte.

---

* * * «Aloá» é uma saborosa bebida que se prepara deixando fermentar um cozimento de arroz com assucar e deitando-lhe depois algumas gottas de limão azedo.

Indios e Brancos

O Ludibrio de Rosa Borôro

Os indios nunca se adpatam á civilisação...

A pacificação dos boróros, hoje legalmente aldeiados numa area de terra federal, foi a grande preoccupação de Matto Grosso em 1886.

Naquelle tempo os habitantes do Coxipó, ás proximidades da capital, viviam sobresaltados pela numerosa tribu que, de tempos a tempos, faziam por alli incursões praticando depredações.

Esses factos levarem o alferes Duarte a organisar uma expedição que, penetrando o valle do São Lourenço, entrasse em contacto com os indigenas e procurasse attrahil-os á civilisação.

Havia, porém, uma difficuldade quasi irremediavel: era alguem que servisse de interprete nos primeiros entendimentos entre civilisados e «bugres».

Descobriu-se, então, que uma das «bandeiras» orientadas para as margens do grande rio, capturára, annos antes, a india de nome Rosa, já agora educada e tendo feito, com grande saliencia, o seu curso primario nas escolas de Cuyabá.

Por esse tempo, já a india era mãe de um casal de mestiços.

Convidada, acceitou a perigosa missão e partiu em companhia de sua filhinha, deixando na cidade o herdeiro de suas tradições.

Na catechese a actuação de Rosa foi preciosissima.

Espirito lucido, sabia dar á vida civilisada coloração, que em breve conquistou o coração de sua estirpe.

E foi de tal sorte efficiente a collaboração sua, que na manhã de 16 de junho de 1886 Cuyabá inteira, palpitante de enthusiasmo esperava-a ás portas da cidade para cobril-a de flores.

As sezões dos pantanaes haviam-lhe roubado a filhinha; porém, mesmo assim, Rosa se jubilava e parecia sentir-se feliz por haver prestado aquelle serviço inestimavel á sociedade.

Era, pois, já nesse tempo, um espirito integrado na civilisação, contra o qual nem de leve se poderiam levantar suspeitas, tal o seu devotado amor á communhão que recebera e educára.

No dia de sua morte, porém, 28 de julho de 1912 su'alma se descobriu n'uma phrase que exprime todo o horror e constrangimento em que vivêra, sopitando um odio profundo contra os que a haviam arredado ao seio da tribu.

Por essa época, já se lhe desvanecêra a gloria, e Rosa, abandonada, quasi a expirar nos braços do filho, murmurava esssas ultimas palavras de aviso:

«Nunca confies nos «brancos»: elles só agradam quando precisam de nós.»

* * * Nas regiões glaciaes da Terra, a carne dos animaes e dos peixes constitue a principal alimentação dos habitantes, mas têm effectivamente a lutar contra a temperatura em que vivem. Os groelandezes, os esquimós, os habitantes das ilhas Kurilas devoram as carnes cruas das phócas, dos walross, dos urso marinhos, bebem o oleo da baleia, comem peixes defumados e seccos e até putrefactos.

Espera-se sempre em vão gosar da vida, e por fim, tudo quanto se faz — é supportal-a.

VOLTAIRE

MAIS VIGOR E FORÇA PARA OS HOMENS FRACOS E DOENTIOS

E' o homem de energia, o homem de esplendidos musculos e muita vitalidade, que attrae a admiração do bello sexo nos dias de hoje.

Ao homem fraco e doentio faz falta mais carnes — necessita mais peso para transformar-se num homem de energia, vitalidade e força — isto é o que nos diz a sciencia e a sciencia geralmente está certa.

Se lhe faz falta mais peso, uns 5 ou 6 kilos de carnes solidas que dar-lhe iam a apparencia de um homem varonil — por amor a si mesmo — comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, e obterá todos os elementos valiosos do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel ao paladar — e o que é ainda mais commodo — poderá tomal-as em todas as estações do anno. Cobertas de uma capa de assucar — não produzem nauseas e nunca atrapalham o estomago. São insubstituiveis para homens, mulheres e crianças debeis, anemicos e doentios. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em 2 mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias — seu preço é modico. Não acceite substitutos.

LIÚ - TCHIM

Liú-Tchim, a donzella dos meus amores surprehendentes, morreu esta madrugada debaixo do carramanchão do Sonho Tremulo ao sul do seu jardim.

De que morte mysteriosa morreu aquella virgem dos dentes de opala e os olhos de amendoa?

Morreu de suicidio, a diva.

Ella percebeu nos meus affagos, hontem na hora em que empallideceu a estrella dos caminhos Sombrios, qualquer cousa de envenenado: por isto Liú-Tchim foi para o carramanchão e se deixou morder pela vibora dos Montes das Pudibundas Virgens.

Está morta. Eu ganhei de presente o seu cadaver, e já que não pude ser proprietario do seu corpo vivo, ganhei-o quando morto.

Já derramei sobre os seios della a lagrima dos Noivos Tristes.

Como a adoro muito, servirei num banquete o seu cadaver aos meus amigos mais queridos: não sei si elles darão a mim, porco e abjecto mortal, a honra de ter em minha reles, immunda e vergonhosa casa, o supremo prazer das suas divinas e feericas pessoas.

Liú-Tchim ser-lhes-á servida com arroz, sob a forma de carne estufada e linguiça: esta ultima maneira será apenas para um deslumbrante filho do Mandarim, pois só a elle tal honra é devida.

— Si sobrar deste banquete alguns restos que repugnem a esses amigos celestiaes e quando elles os lançarem aos cães leprosos, hei de fossar o chão para ver ao menos um ossinho daquella deusa que se chamou Liú-Tchim, que tinha dentes de opala e um pé menor do que o meu dedo minimo.

(Do CHINEZ)

Da Mythologia Mussulmana

«Badiat-Al-Djinn» é uma região celebre, pois é propriamente o «deserto dos genios». Segundo as tradicções derivadas das lendas rabbinicas, foi para ali que Deus exilou os genios depois de lhes haver tirado o governo do Universo para dal-o a Adão e a seus filhos.

Esta região e todas as pretendidas maravilhas que ella encerra inspiraram largamente a imaginação dos autores anonymos das «Mil e uma noites». A Edade Média christã explorou tambem esse fundo commum do maravilhoso. No fim de contas, o «paiz das fadas» de que fallam os velhos romances de cavallaria, é simplesmente o «Djinnistan» ou «Badiat-Al-Djinn.»

* * * O amendoim tem um grande consumo na Italia, onde as industrias agricolas lhe extraem 70% de oleo comestivel e 30% de sub productos aproveitados nas saboarias.

* * * Nas regiões glaciaes do globo, a carne dos animaes e dos peixes constitue a principal alimentação dos habitantes, pois têm effectivamente a lutar contra a temperatura glacial em que vivem. Os groelandezes, os esquimáos, os habitantes das ilhas Kurilas devoram as carnes cruas das phocas, dos walross, dos ursos marinhos, bebem o oleo da baleia, comem peixes defumados e seccos e até putrefactos.

* * * No anno de 1924, que não foi dos melhores para a companhia, foram exportados de Morro Velho dois mil oitocentos e cincoenta e quatro kilos e trezentas e oitenta e quatro grammas de ouro, 0,996, isto é, ouro purissimo absolutamente puro.

Calculando-se que esse ouro tenha sido vendido á razão de 5$ a gramma, temos o seu valor, em dinheiro brasileiro, 14.271:920$000.

A mina do Morro Velho é uma das mais profundas do mundo e das mais ricas.

* * * O numero de passagens de 1ª classe vendidas em 1930, nos «guichets» do Metropolitano, foi de 71.522 somente. As restantes, ou sejam mais de 815.000.000 milhões, foram, todas, de 2ª classe. Verificou-se, ainda que aquelle total cahiu, em relação ao anno anterior, de 10.186.284, o que quer dizer em 1930 transitaram, na primeira classe do metro parisiense, menos 10.186.284 passageiros.

ENTENDA-SE

O absurdo não é uma coisa tão feia nem tão desnaturada como geralmente se diz por ahi.

Ao contrario. Si na mathematica a demonstração por absurdo esclarece e prova theoremas incomprehensiveis á simples enunciação, na vida commum um absurdo é uma necessidade insubstituivel.

O absurdo é tudo, aliás. A situação universal politica e economica é um absurdo e tão grande que ninguem entende, mas que, entretanto, se mantem, e ainda é apoiada por outros absurdos.

A logica é um absurdo, ella leva a conclusões que estão em contrario da verdade existente, e esta verdade posta numa ordem directa resulta ser um absurdo.

A intelligencia é a grande fabricadora de absurdos geraes e especiaes. Foi ella quem descobriu todos os absurdos existentes e quem procurando as relações entre coisas e casos procedeu, de uma maneira tão absurda que desordenou e descompoz toda a vida do homem e da natureza.

Não fez grande mal com isso, mostrou que ha um conflicto insoluvel entre o modo porque devemos encarar a existencia e o modo porque a vida se faz em torno dos nossos cinco sentidos. Resultando disso um absurdo, não é de mais considerar-se que só o absurdo é uma verdade.

Podia ser peior; podia tudo ser logico e verdadeiro, sem absurdos nem violencias. E então, nós nunca comprehenderiamos coisa alguma.

P. D. V.

DIALOGO

— Já se descobriu o motivo de haver tantos divorcios nos Estados Unidos.

Já?! E qual é?

— O casamento.

* * * Analyses completas, feitas no Instituto Nacional «Harpen Adams», de Londres, demonstram que a carne de coelho é muito mais rica que a carne bovina, quer em proteinas, quer em saes mineraes e que, sobre esse mesmo ponto de vista, ella é tambem mais nutritiva que a da gallinha.

O mesmo resultado forneciam analyses do «The United States Department of Agriculture», conforme abaixo se vê:

Carne de Coelho: agua, 67,86; proteinas, 25,50; gorduras, 4,01; Saes, 2,13.

Carne de Gallinha: agua, 74,80; proteinas, 21,50; gorduras, 2,50; saes, 1,10.

Carne de boi: (quarto trazeiro): agua, 62,20; proteinas, 19,30; gorduras, 18,30; saes, 0,90.

A lingua sanscrita é chamada a irman mais velha de todas as linguas indo-européas. E mais do que as outras conserva puro o typo de familia e é por esse motivo de capital importancia para a comparação dos idiomas indo-europeus, projectando luz sobre suas irmans. E' uma lingua indispensavel para o reconhecimento da philologia. Tem-se dito com muita razão que o sanscrito está para a philologia comparada como as mathematicas para a astronomia. Segundo Vasconcellos de Abreu, o hellenista capaz de produzir trabalho util na sciencia ha de saber sanscrito e o sanscritologo que não souber grego não tem direito a considerar-se como tal entre os que se consagram á sanscritologia.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.
TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1190 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 11 — ABRIL — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

SEM ASPAS

A impenetrabilidade dos numerosos salvadores da republica fel-os esquecer deliberadamente o unico meio efficaz, honesto e vigoroso de nos fazer parar em tempo e de recuar um pouco na infeliz politica de compromissos, de abdicações, de vassalagem para com os estrangeiros, que é a xenophobia.

Evita-se pela compressão e pela suggestão que o brasileiro se faça xenophobo com a lucidez e audacia desses chins que ha meio seculo batem-se pela causa de sua independencia economica e nacional.

Grita-se nos nossos meios politicos e intellectuaes contra a xenophobia, e essa insensatez é tão grave que os estrangeiristas dão ao termo xenophobo o mesmo sentido que os estrangeiros dão aos que fazem o movimento nacional.

Entretanto a xenophobia só se entende contra todo aquelle que, falso amigo, corrompe, envenena e explora a terra que o acolhe com a illusão da fraternidade.

Para evitar a nossa xenophobia a politica legionaria inventou um néo-jacobinismo, uma especie amarella do nacionalismo, isto é, as mesmas formulas degeneradas e mesquinhas que entre nós ensaiam os seus bodoques e tacapes contra os filhos das pequenas patrias e contra os desamparados de todos os paizes.

Isso não é em absoluto a xenophobia a cultivar em todas as direcções, respondendo com clareza e precisão á xenophobia dos anglo-saxões, romanos ou gaulezes, féras jesuitas ou puritanas que conseguiram tornar impossivel a livre expansão das nossas tendencias nacionaes para uma civilização e uma cultura pacificas tão da indole do nosso admiravel Jéca.

Este admiravel Jeca soffre a sorrir tranquillo as mais torcionarias imposições da moral, da politica, da industria, dos impostos ou do progressissimo articulado pela imprensa nacional das varias côres do dia.

Xenophobos são essencialmente as classes rapinantes das grandes patrias mercantis que olham para os paizes ditos atrazados e fracos como vastos indigenatos servindo unicamente para enriquecel-os e dourar-lhes a existencia de malfeitores de luxo.

Nós, no Brasil, somos desses crioulos desambiciosos e despossuidos a que se referem os piratas legaes e diplomaticos da alta industria, da alta finança, das altas transacções, das camaras altas.

A nossa indispensavel xenophobia está dentro da madrugada dos futuros dias de miseria e de luto que nos preparam os intellectuaes da escola anglo-saxonia, os policos comedores de emprestimos externos de que o povo não enxerga um nikel e trabalha em dez gerações para pagal-os. E' o que nos preparam tambem as mil maneiras subtis e insidiosas aos serviços dos nossos salteadores, desde a moral romana que é o mais extraordinario dos drenos do ouro nativo, até a literatura parisiense e o cinema americano.

Amanhan teremos que despertar xenophobos, de igual para igual, para a nova guerra de independencia, para a guerra futura da nossa Nicaragua agigantada.

Por estreiteza mental os nossos nacionalistas são capazes de não entender a xenophobia nacional, elles que entendem a xenophobia jesuitica dos francezes contra os allemães.

O admiravel Jeca, o stoico, o invencivel grevista da fome, rematará suas malbaratadas virtudes com uma xenophobia capaz de arrolar entre os estrangeiros todos os cavalheiros nascidos no Brasil que, por adulação e por conta dos negocios da City, de Roma, de Wall-Street ou de Montmartre o extorquem, o esfomeiam, o insultam nos livros, nos theatros, nos jornaes, para no fim venderem a sua carne e dos seus filhos como phosphato ou estrume.

Pela xenophobia entenderemos melhor a deprimente noção da pratica mercantil e politica doutrinada em breviarios civicos, manuaes de escravidão que formam o moleque eleitoral e o cidadão pagante do typo juridico constitucional.

Xenophobos, dia virá em que os inglezes occuparão Angra dos Reis, os americanos Belém do Pará, porque os generaes francezes já occupam o Quartel General, e então pensaremos em desembarcar na Mancha ou em New-Haven.

Tudo, aliás, depende da expulsão dos nossos amigos civilizadores da Asia.

DIERRE F

A Mi-Carême Carioca

Coroação da Rainha da Mi-Carême por Miss Universo.

A Rainha eleita para Mi Carême do Rio.

A MI-CAREME CARIOCA

A Rainha e as outras princezas da Mi-Carême.

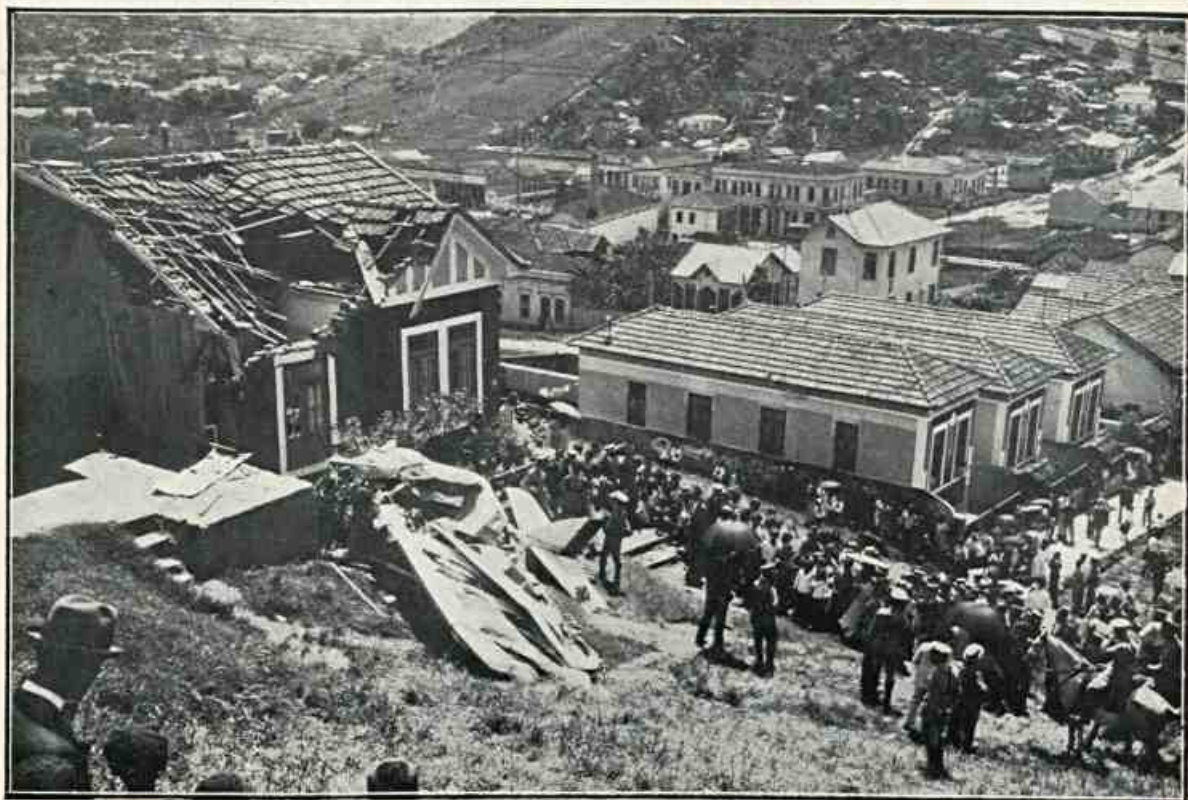
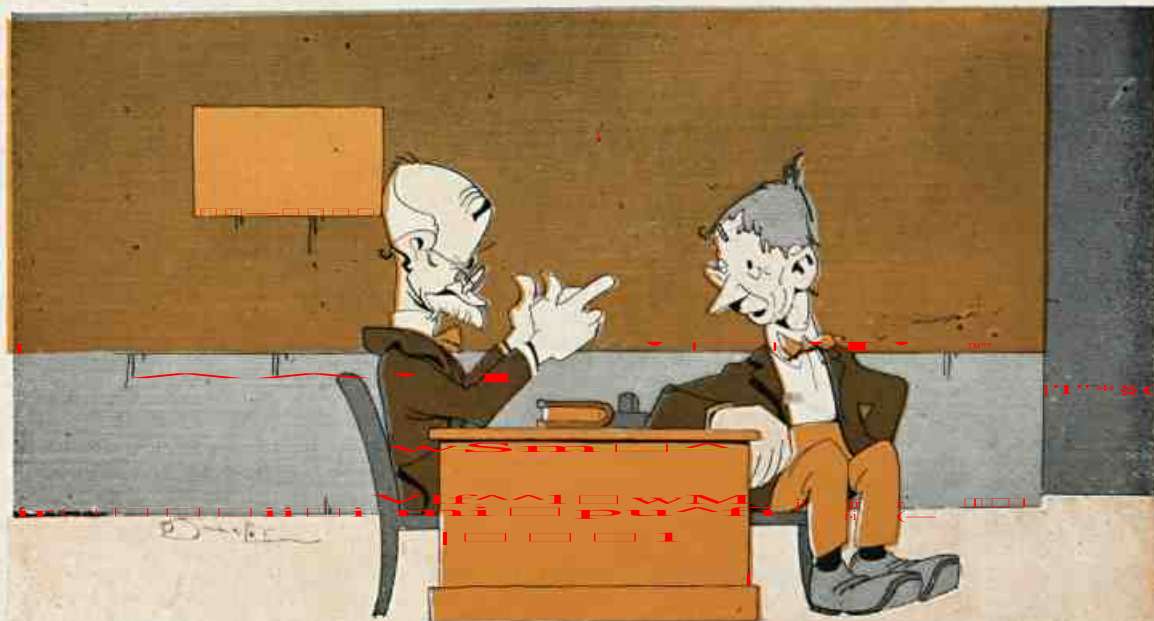
A Rainha da Mi-Carême no Palacio das Festas.

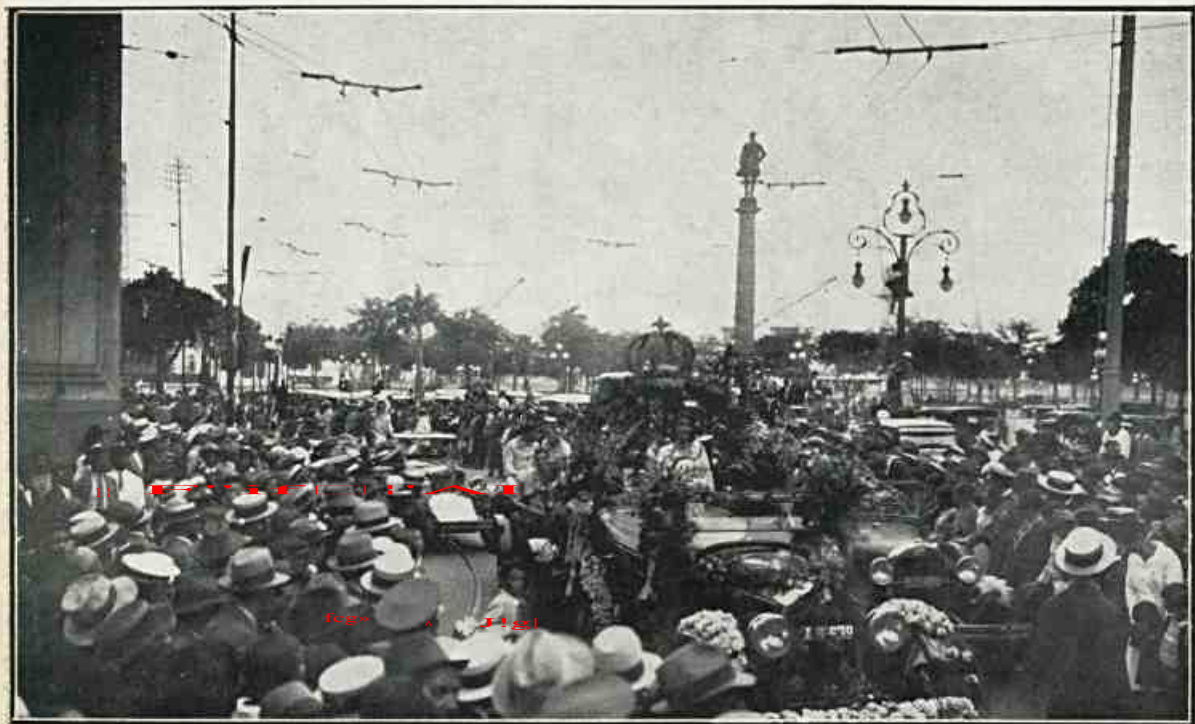
O PESSOAL NÃO DORME

A Republica Nova — Seu guarda, estou ouvindo um zum, zum!
O vigilante — Não é nada! Póde dormir socegada, que nós estamos aqui para garantir a zona!

VIDA POLITICA

Aspecto tirado na Praça Ottoni na chegada do dr. Luzardo quando elle falava ao povo.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO DO ENGENHO NOVO

O apparelho no logar onde cahiu e a casa damnificada.

— A prorogação do expediente nas repartições publicas vae dar resultado, não digo já, mais tarde...
— E' sim, no inverno. A Light vae lucrar um pedaço...

A MI-CARÊME CARIOCA

Um aspecto do cortejo da rainha da Mi-Carême.

Um sorriso para todas...

Não creia nisso, meu amigo! Que bobagem! e que ingenuidade! Fique certo de uma coisa: todo amor para a mulher é um primeiro amor... Mesmo no fim de vida, depois de muito ter amado, si a mulher encontra um novo amor, é como si amasse pela primeira vez...

Acredite. Não tenha duvida. E ame com ingenuidade, meu amigo, que você será completamente feliz! Esqueça os que vieram antes de você. Não pense nos que virão depois. Ame, bem simplesmente! E procure no amor apenas a alegria do amor... a unica alegria que faz para a illusão das creaturas o milagre de um momento feliz!

.˙.

O Rio, ha cerca de quinze dias, só teve uma preoccupação: o Principe de Galles. Realmente, o amavel herdeiro da corôa ingleza, com ser o homem mais elegante do mundo, foi um assumpto interessante para a nossa frivola fome de maledicencia, bisbilhotice e novidade.

Eis uma coisa curiosa:

O Principe de Galles, embora detendo hoje no mundo o campeonato indisputavel da elegancia masculina, nas praças de sports não conseguiu ainda conquistar nem um só titulo de campeão!

Isso, entretanto, em nada absolutamente diminue o seu espirito combativo e o seu enthusiasmo pelo sport. Mal quebra uma perna hoje, derrotado e ferido, n'um «steeple chase», amanhã já está de novo nos «grounds», disputando «matches» de golf ou de polo, para partir outra perna ou fracturar uma costella. Isso revela no Principe de Galles, um admiravel «faire play», o que, de certo modo, confirma o seu titulo de homem elegante. Elegante não é só aquelle que anda bem vestido, mas sobretudo aquelle que sabe viver com rythmo e belleza, realizando a vida com espirito sportivo.

.˙.

Os jornaes de Buenos Aires assignalaram uma observação inesperada e curiosa: na Argentina, o Principe George fez mais successo entre as mulheres que o Principe de Galles. Embora o Principe George seja physicamente mais bonito que seu irmão, essa observação não é logica nem razoavel, porque o Principe de Galles, sendo o campeão da elegancia masculina do mundo, e tendo o seu nome cercado de uma grande aura de lenda, está naturalmente mais indicado para inspirar ao incorrigivel romantismo das mulheres maiores admirações e sympathias...

E' isso, pelo menos, o que dizem os bons psychologos e os philosophos de frivolidades...

.˙.

Para a ambição da vaidade das moças do «set» carioca, a felicida-

FLUMINENSE F. CLUB

Baile Infantil de Alleluia.

SYNDICATO MEDICO

Baile de sabbado ultimo.

CLUB NACIONAL

Baile de Alleluia.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Da longínqua Africa, onde foi filmada a grande producção "TRADER HORN" vieram algumas inspiações para a moda. Uma é o uso das alvas plumas de avestruz como adornos dos vestidos modernos. Edwina Booth que teve o principal papel feminino neste maravilhoso film, exhibe uma combinação de plumas de avestruz com uma toilette escura completa para a noite.

CENTRO CATHARINENSE

Visita de d. Annita Garibaldi, neta da heroina brasileira do mesmo nome.

BLOCK-NOTES

O SORRISO DAS FADAS ESQUIVAS

Gloria e celebridade — sonhos bons de todos os homens — são duas fadas caprichosas, cujos sorrisos fugidios e esquivos seduzem os pobres mortaes, sem contar as vezes que os enganam e atraiçoam.

Ha na historia das celebridades humanas alguns episodios que servem, quando nada, para provarnos que a theoria da relatividade de Einstein é applicavel a todos os campos das actividades universaes. Até a celebridade é relativa! Ou melhor: a celebridade mais do que tudo!

Exemplos? Ahi vão alguns casos.

. • .

Quando Anatole France morreu, os jornaes de todo o mundo depuzeram-lhe sobre o tumulo enormes corôas de flores... de rhetorica. Se do outro lado da vida, na bonança azul dos Campos Elyseos, entre os seus velhos amigos Rabelais e Renan, M. de Bergeret pudesse ver o que se passa cá em baixo, havia de ter tido um sorriso de melancolica ironia deante das toneladas de tôlices e dispauterios que o seu desapparecimento inspirara...

Mas do muito que se escreveu sobre Anatole France por occasião da sua morte alguma coisa houve, aproveitavel e interessante, que se salvou da vala-commum da vulgaridade: as recordações da vida d'elle, as suas anecdotas, as suas phrases, as suas incomparaveis ironias de conversador.

. • .

Do anecdotario anatoliano surgiram então coisas deliciosas. E' curioso recordar aqui, por exemplo, a proposito de gloria e celebridade, a anecdota que foi muito repetida em Paris no dia da morte de M. de Bergeret.

France e Jaurès foram certa vez a uma pequena cidade do sul da França, afim de fazerem uma serie de conferencias, a convite de uma associação local.

O presidente do gremio que os convidara e o principal organizador das conferencias não conhecia pessoalmente os dois illustres conferencistas. Indo recebel-os á «gare», porém, os indentificou com extrema facilidade e, abraçando o grande Jean Jaurès, exclamou com enthusiasmo:

— Se não exaggero, é o cidadão Jaurès?

Anatole France, então, escondendo n'um sorriso o demonio subtil da sua terrivel ironia, segredou ao ouvido de Jaurès:

— E' a popularidade!

Depois, mais tarde, reunido o gremio para ouvir os conferencistas, quando chegou a vez de M. de Bergeret falar, o presidente da sessão, só se lembrando no momento do prenome do autor famosissimo de «Le lys rouge», annunciou gravemente:

— Tem a palavra o Sr. Anatole!

O grande tribuno francez, vingando-se da ironia de France, curvou-se para o grande escriptor e murmurou n'um sorriso diabolico:

— Isto é a gloria!

. • .

Jean Giraudoux, figura fascinante de romancista moderno, e que occupa, com brilho excepcional, um dos logares centraes entre os maiores escriptores contemporaneos da literatura franceza, almoça todos os dias n'um pequeno res-

taurant de Paris, cujo proprietario, um amavel M. Rollot, excellente homem, cavalheiro da Legião de Honra, não se preoccupa todavia com assuptos literarios...

Um freguez curioso, impressionado com o estranho vulto do romancista de «Bella», perguntou um dia a M. Rollot:

— Quem é aquelle senhor magro, de oculos, que está na mesa do canto?

— E' M. Giraudoux, explicou o dono do restaurant. Mora aqui no bairro, na rua Pré-aux-Clercs. Comprou um automovel! E é um rapaz muito distincto, o sr. Giraudoux! Paga com uma pontualidade absoluta!

O celebre autor de «Siegfried et le limousin» não possuia, naquelle restaurante de Paris, outra fama que não fosse a de bom pagador. Giraudoux! — era alli apenas isso: um freguez...

. ˙ .

Cá no Brasil — sirva isso de consolo a Giraudoux!... — tambem succedem episodios assim. Conheço alguns. O do sr. Olegario Mariano é typico, e é interessante. Contarei.

O poeta das Cigarras, pouco depois de haver conquistado a gloria confortavel, tranquilla e bem remunerada da «immortalidade» academica, compareceu a uma festa elegante onde lhe pediram para dizer versos. Após os instantes da classica e inevitavel hesitação, muito instado, o joven membro da Academia Brasileira de Letras accedeu — e serenamente começou a declamar:

«Envelheci tres annos em tres dias!
Tenho a alma a transbordar! O [soffrimento
Fez das minhas melhores alegrias
Folhas que leva como faz o vento».

Uma grave matrona, com a cara toda lambuzada de crême, levantando-se do seu canto, enganchou o «lorgnon» no nariz, olhou o poeta de alto a baixo, e superiormente informou a uma amiga com convicção e seriedade:

— Eu conheço este zinho. Elle tem uma baratinha amarella!

. ˙ .

E' isso, minha gente, a celebridade. Um poeta meu amigo, aliás, paraphraseando Hermes Fontes, definiu o assim:

Celebridade... este nome
melhor fôra não haver.
Ha tanto poeta de nome
por ahi morrendo á fome
Por não ter o que comer!...
Celebridade... este nome
Melhor fôra não haver!

. ˙ .

Sirvam esses exemplos de consolação áquelles, menos felizes, aos quaes a Gloria e a Celebridade, inaccessiveis e seductoras, sorrindo apenas de longe, acenam enganadoramente lá de cima, com a fascinação das suas dadivas de ouro e esmeralda escondidas nas mãos fechadas...

PEREGRINO JUNIOR

Do repertorio principesco:

— O principe naturalmente ficou encantado com o Pão de Assucar, o Corcovado, etc.

— Encantado e convencido de que essas cousas é que não são apenas para inglez vêr.

INSTITUTO HISTORICO GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Reunião para o 2.o Congresso de Historia Nacional.

Os films contra o Brasil exhibidos na Allemanha

O BRASIL — Depois, Fritz, você irá exhibir o film allemão *"Nada de novo na frente occidental"* do seu patricio *"Remarque"* como propagandista do paiz...

SEMANA SANTA

Adoração á Ceia na Igreja da Boa Morte.

SEMANA SANTA

A Procissão do Enterro na Sallete de Catumby.

ENTRE AMIGAS

Disseram-me que hontem, teu marido foi visto no Lyrico, em companhia de uma joven e linda mulher.

— E' verdade. Fomos ver juntos o «Riggoleto».

*** Anemona era uma nympha da côrte de Flora. Zephyro a amou; mas a deusa, ciumenta, mudou numa flôr a sua innocente rival.

MAGRA — Meu marido é um dos sem trabalho.
GORDA — Mas, sempre faz alguma cousa, pelo que se vê...

TROVAS

No meu coração, querida,
Vales mais, por tua graça,
Do que está valendo a libra
Ao cambio de hoje na praça.

Do repertorio financeiro:

A Republica, vestida com o novo orçamento, está modernissima.

— Por que?

— Pois você não vê como elle ficou curtissimo?

TROVAS

O nervoso hoje no Rio
Já não causa tanta morte.
Pois o café mais barato,
Tem andado menos forte.

COPACABANA

As elegancias balneares do Posto 2.

* * * Na ilha de Himia, uma das pequenas ilhas do Archipelago Grego, são as moças que têm o direito de fazer as suas delarações de amor aos homens.

Quando uma dellas deseja casar, espera até ter obtido do mar o numero de esponjas igual ao de anno; que tem vivido; colloca-as, então, numa rêde de seda, que offerece ao seu escolhido. Si elle recusar, difficilmente será «pedido» por outra moça, pois que todas ellas fugirão delle, por castigo.

TROVAS

Pela santa de Coqueiros
Muita fé posso nutrir,
No caso que ella consiga
Fazer o cambio subir.

* * * Calcula-se que todo o carvão que nosso planeta encerra difficilmente bastaria para produzir um calor igual áquelle que o Sol dissipa em um decimo de segundo.

* * * Na floresta uma arvore esbelta e magestosa produz em nosso espirito — encantamento, deslumbramento.

Um tronco velho, carcomido e podre, deixa-nos indifferentes ou causa-nos repugnancia.

Entretanto, o artista, na téla, sabe dar-lhes a ambos identica expressão de belleza empolgante.

Não é isso uma victoria incontestavel da Arte sobre a Natureza?

D. X.

A GATA...

O nosso governo aperta, ella se desaperta para a esquerda e o *apertado* é o povo que espirra...

ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A posse do novo chefe General Tasso Fragoso.

AS LEGIÕES...

Podem os ventos assoprar de onde quizerem, que as flechas só se orientam pelo "pampeiro"... do sul...

CONCEITOS E PRECONCEITOS

Perdoar é privilegio dos santos e dos maridos...

Depois da pulga, o animal mais intimo das mulheres é o homem...

Quando um amor procura a escuridão, a familia deve procurar a Policia...

Infelizmente, os grandes peccados não têm testemunhas...

De certas pessoas, é mais facil arrancar 100$000 do que uma idéa...

Dá-se o nome de «individuo» a um cidadão que não tem conta corrente nos bancos...

«Cavalheiro» é um individuo capaz de emprestar 20$000 a um amigo...

O amor é a unica especie de mercadoria que nunca se tem quando se compra...

Entre duas pessoas que não se gostam, um calo tem as dimensões do Pão de Assucar.

A amizade é um sentimento incapaz de dar uma dentada...

Uma carteira é mais util a um homem apaixonado do que um coração...

A lagrima é uma gota d'agua que as mulheres desmoralizaram...

No primeiro anno do casamento, a bocca serve para beijar; no segundo, para bocejar; no terceiro, paro maldizer; no quarto e nos demais, para dar ao Diabo quem inventou o casamento e as mulheres...

Um philosopho é um sujeito que deixa a mulher ir ao cinema, sosinha...

O beijo é o aperitivo do amor Ha mulheres que parecem almoçar e jantar aperitivos.

Na boca de uma mulher, o «não» affirma e o «sim» nega...

A fama de uma mulher «chic» depende mais de seu sapateiro do que de seu marido...

Um «doutor» em formigas é um homem que póde entender muito de formigas; um «doutor» em mulheres é um homem que não entende nada de mulheres...

▫ ▫ ▫

Ha creaturas que lembram os relogios: andam sempre e nunca saem do lugar...

▫ ▫ ▫

Para comprehender a theoria do Inferno — casar é mais util do que ler a Biblia...

▫ ▫ ▫

A felicidade é uma «blague» que nos tem custado rios de lagrimas...

▫ ▫ ▫

A mulher tem o pudor da palavra. Pode se lhe pedir tudo... comtanto que não se diga o nome.

▫ ▫ ▫

As mulheres cedem mais depressa depois de um «nunca» do que depois de um «talvez...»

▫ ▫ ▫

A Natureza ensina-nos a ser máos: um tigre tem a vida mais tranquilla de que uma lebre...

▫ ▫ ▫

Em uma casa de familia moderna é a seguinte a ordem da importancia dos seus habitantes: 1) a cosinheira; 2) a dona da casa 3) a copeira; 4) o «chauffeur; 5) o jardineiro; 6) o marido.

▫ ▫ ▫

Os homens adoram os cigarros porque estes são creaturas que os divertem sem falar.

▫ ▫ ▫

Parece incrivel que as mulheres falem tanto — sem ter cousa alguma para dizer...

▫ ▫ ▫

O gallo é mais intelligente do que o homem; pelo menos, ha mais ordem num gallinheiro do que em muitas casas de familia...

▫ ▫ ▫

O escandalo é a repercussão de um pequeno facto num grande ambiente. E' um phenomeno de ampliação sonora, apenas...

▫ ▫ ▫

Enviuvar é uma maneira elegante, que um homem tem, de se desfazer de sua mulher...

▫ ▫ ▫

A feiura, no homem, é um accidente; na mulher, é uma desgraça.

▫ ▫ ▫

A mulher prefere perder o marido a perder um dente...

▫ ▫ ▫

Pode-se amar uma mulher — com a condição de que ella não o saiba...

▫ ▫ ▫

O primeiro amante é uma illusão; o segundo, um passatempo; o terceiro, uma necessidade...

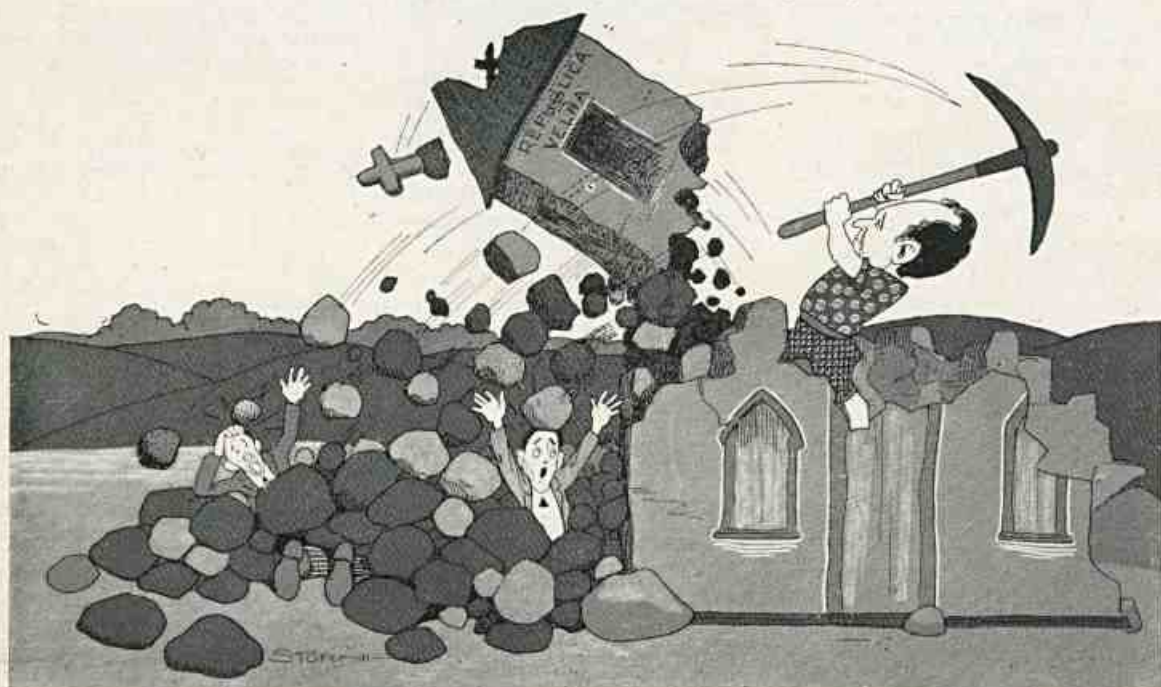
▫ ▫ ▫

Um marido — ainda é, para as mulheres, a melhor maneira de se divertirem...

BERILO NEVES

ESTADISTAS!...

O productor quer vender. O consumidor quer comprar. Mas o Uriburu não deixa..

DERRUBAR PARA CONSTRUIR

O CORRELIGIONARIO — Muito bem *seu* Getulio, é patriotico que você procure derrubar com essa energia a velha egrejinha, mas o que é lamentavel, é que as ruinas apanham muitos dos seus amigos...

Renovação Mental

Abrem-se as portas de ouro com fragor;
Mas dentro encontro só, cheio de dôr,
Silencio, escuridão e nada mais.

ANTHERO DE QUENTAL

Na America do Sul ha um grande paiz que é comparavel ao Palacio da Ventura do Leopardi portuguez.

Talvez não se encontrem o silencio e a escuridão logo que se lhe abrem as portas de ouro. Não é, porem, necessario ir muito alem para encontrar a terra inculta e o homem inculto.

Não é silenciosa a terra, mas os ruidos que se ouvem não são os da civilização. Não ha tão pouco escuridão por ausencia do sol, mas ha a escuridão dos cerebros pelo analphabetismo.

Aquelles que, querendo illudir a si proprio, pretendem occultar essas cousas tristes, é costume dizer-se que possuem um sadio optimismo. Na verdade, esse optimismo, que não corresponde á possibilidade sinão muito remota, é doentio.

Como á porta das barracas de feira onde se exhibem monstrengos, ha quem insista com os passantes para que entrem e admirem; mas o que se pretende fazer admirar, nesse admiravel paiz, não são os monstrengos que de facto existem, as doenças, a ignorancia, a politicagem, mas imaginarias maravilhas. Essa mentalidade não é propicia á vinda de tempos melhores e por isso precisa ser reformada. Convençamo-nos antes de que tudo está por fazer e de que qualquer realização é sempre difficil, especialmente quando os factores são defeituosos: gente pouca, alem de ethnicamente inferior, para a grandeza da terra, em grande parte hostil.

Os frutos, antes de completa e maturação, muitas vezes já apresentam «toques», quando não largas porções já decompostas. Com as nações amadurecidas á força por civilizações de emprestimo póde acontecer o mesmo. E' preciso então extirpar inexoravelmente a parte contaminada, por maior que seja, para aproveitar o que fica e evitar que tudo apodreça. E os factores de apodrecimento, ai de nós, são extremamente numerosos, sem excluir o optimismo sadio que gera illusões perigosas.

Começou mal um paiz que, antes de saber ler, já tinha academias e doutores; e continúa mal querendo ser grande manufactureiro em vez de produzir o que come.

Erra julgando que o dinheiro é artigo de importação, como os charutos de Havana e o leite condensado da Suissa; e erra ainda mais suppondo que o dinheiro pedido emprestado, em vez de ser consumido como os charutos e o leite, cáe no chão e medra assombrosamente.

Planta de enxerto, a civilisação dessa terra é anã e não supporta o peso dos fructos que lhe são desproporcionados. Não se póde saltar repentinamente do carro de bois para a Limousine.

Seria preciso construir-se para esse grande paiz um immenso banheiro carrapaticida, pelo qual elle passasse e repassasse, lentamente, até sahir limpo do parasitismo multiforme que lhe corróe o corpo.

MICROMEGAS

MANIAS

O talento não evita que se tenham manias; o que faz é tornal-as mais notaveis.

MME. STAEL

BOTAFOGO F. CLUB

Baile de Alleluia.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Baile de Alleluia.

5$000 DE AMOR

Por Berilo Neves

— O sr. quer ter a gentileza de me dar 2$000 de saudades?

O homenzinho que vestia um avental branco como os enfermeiros, suspendeu os olhos do jornal que estava lendo, e indagou:

— Quer em pilulas ou em injeções?

— Prefiro em pilulas.

Levantou-se, então, e fazendo correr a porta de vidro da prateleira, tirou dahi uma caixinha azul, abriu-a, contou 4 pilulas no concavo da mão e deu ao freguez, que lhe entregou sem demora, os 2$ da compra.

Eu tinha entrado naquella casa para adquirir um vidro de Agua de Florida, uma especie de perfumaria que o meu pai usava e cuja falta fôra, para mim, nos sertões de Goyaz, mais sensivel do que a falta da minha mulher... Ouvi aquelle dialogo com a bôca aberta e os olhos dilatados, de puro espanto. Minha roupa grosseira, meu largo chapéo de palha, o lenço vermelho amarrado ao pescoço, davam-me, sem duvida, uma impressão pouco civilizada. Por isso o homenzinho do avental branco teve um riso de superioridade quando lhe perguntei, humilde:

— O sr. tambem vende saudades... a retalho?

— Porque não? E amôr, tambem... O amôr que vendemos aqui dura, no minimo, um anno...

Voltei para o Hotel «Castello» com aquellas palavras exquisitas zumbindo no meu cerebro como abelhas malucas numa colmeia. Havia 15 annos que eu deixara o Rio e nunca tinha ouvido falar em semelhantes descobertas. Pois então o amôr, a saudade, os sentimentos mais bellos do coração humano já se vendiam nas pharmacias e perfumarias como um simples crême de belleza, ou comprimidos para dôr de cabeça? Não estaria, aquelle sujeito de avental branco, combinado com o o seu pretenso freguez para me pregar uma peça, a mim, pobre diabo, que passara 15 annos escarafunchando a terra dura em busca dos diamantes brancos, em Goyaz? Mas si o amôr era cousa assim tão facil de obter, eu poderia ser de agora em diante, um homem feliz. Tinha 45 annos, é certo, mas a minha fortuna, em boas cedulas do Banco Central Emissor, ascendia a 450 contos... Dez contos por anno de idade... Quanto amôr saboroso não poderia comprar só com os juros desse dinheiro? Decidi procurar o meu antigo medico, dr. Ranulpho Campello, que me explicou o caso em duas palavras sabias:

— O sr. tem razão de extranhar, coronel, porque está ausente da Civilização ha quase 20 annos. Nestes ultimos tempos a Medicina progrediu muito e descobriu que os chamados «sentimentos» não passam de infecções dos centros nervosos, causadas por germes especiais, hoje catalogados e estudados como o da febre typhica, ou o da peste bubonica. O amôr, a saudade, a melancolia, a colera, etc. têm os seus microbios da mesma maneira que a dysenteria, a pelada ou a tuberculose. O germe do amor (o mais virulento de todos) é um «espirillo», de grande agilidade, inquieto, extranhamente debil e enfermiço. Qualquer choque (uma corrente electrica, um desgosto subito um accidente psychico, em summa) mata-o, ou paralisa-lhe a actividade. Assim se explica o fim prematuro de paixões violentissimas, que pareciam durar toda uma longa vida... Outrora, quando uma mulher deixava de amar ao seu marido, este dava-lhe um tiro ou abandonava-a. Hoje, dá-lhe uma injecção de «sôro amoroso» e ella volta a querer-lhe um bem intenso, como o do primeiro dia do casamento. E' humano, e racional, não lhe parece?

— Decerto...

— Tudo está estudado meticulosamente, e conhecemos tão bem o mecanismo da alma humana como os rios que banham o sul da China ou as montanhas que atravessam a Suissa. Descoberto o germe do amôr, injectámol-o nos cavalo, tirámos o sôro e fizemos o especifico do sentimento affectivo, que age para atiçar o amor ou para o extinguir, — conforme o modo por que o empregamos. Imagine o sr. que vê uma linda moça, na Avenida... Outrora, teria que acompanhal-a varios dias seguidos, e escrever-lhe uma carta, convidal-a para um passeio ao Leblon ou para um cinema ás 4 horas da tarde. Hoje é muito mais simples: toma uma injecção de «sôro de amor», e fica immediatamente apaixonado. Um pouco do seu sangue, assim «activado» artificialmente, injectado na veia da tal moçoila (bastam, ás vezes, 2 centimetros cubicos de sangue) transforma-a, dentro de 5 minutos, na mais dôce e carinhosa das amantes... Não é delicioso?

— Sem duvida... Mas...

— Mas, o que?

— E' muito caro o amor... por esse processo?

— Baratissimo. Eu lhe digo: uma empola de sôro «amoroso» custa, em qualquer pharmacia, «dez tostões». Qualquer medico amigo fará a transfusão do seu sangue para o da mulher escolhida, mediante 10$. Assim, com 11$ o sr. realiza o ideal de todos os romanticos dos seculos que já se foram: amar e... ser amado! Acha caro?

— Por 11$, ao todo, não... Mas...

— Temos outro «mas»?

— O diabo são as despezas com a mulher...

— Vê-se bem que o sr. vive ha 15 annos em Goyaz! Hoje, ha remedio para tudo, «seu» Pantaleão! Injecte na sua mulher 1$ de «sôro contra a vaidade»: ella se acomodará com qualquer vestido e até sem vestido nenhum. A vaidade tambem é um microbio...

— Magnifico, doutor! O mundo está bem melhor do que no meu tempo. E se ella dá para namorar com outro, com um rapaz de 20 annos, por exemplo? O sr. sabe... eu já tenho 45 annos...

— Hoje não existem adulterios nem infidelidades amorosas de qualquer especie. As mulheres só enganavam os seus maridos porque, ao sentar num bonde ao lado de um rapaz apanhavam o microbio do amor que esse rapaz trazia comsigo... assim como quem, num quarto de hotel, apanha uma coceira ou uma carga de persevejos, percebe? Que culpa tinha a pobresinha de se ter infeccionado com outro microbio que não o conjugal? Levava-se o caso aos tribunais quando se devia leval-o ao microscopico... A culpa de uma pobre mulher que enganava o marido era a mesma que a de alguem que tivesse febre amarella... Ora, injectada com o seu sangue (depois de previamente «sensibilizado» pelo sôro amoroso) não ha nenhuma mulher que o abandone... nem mesmo pelo Principe de Galles. Compreendeu, agora?

— Compreendi.

Paguei a consulta (50$ em «cruzados», moeda dos nossos tempos) e sai. Logo no elevador vi uma loirinha, de olhos verdes, que me deixou as pernas tremulas e os labios seccos. Meia hora depois já sabia que ella era empregada no consultorio de uma dentista e trabalhava no 3º andar do predio. Corri á pharmacia mais proxima e comprei dez tostões de amor, «do mais forte que houvesse». Mandei o dr. Campelo fazer uma injecção bem profunda. Consegui o endereço da loirinha e... tres dias depois installava-me com ella, alegremente, no Hotel «Cupido», situado no alto das Paineiras, dominando, como um mirante, todo o scenario paradisiaco da Guanabara... O dr. Campello deu-me os parabens quando, uma semana depois, lhe fui pagar, ao consultorio, os trabalhos profissionais.

— Como vai a sua loirinha?

— Apaixonadissima, divinamente apaixonada! Eu é que queria mais uma injecção...

— Mais uma?

— Sim, doutor. Comprei mais cinco mil reis de sôro... Pode acabar de uma hora p'ra outra. O sr. comprehende: ha cinco annos que minha mulher morreu...

Berilo Neves

COPACABANA

As horas do sol no Posto 4

VENENO DE EVA

— Você é capaz de acreditar que D. Perpetua achou terceiro marido?

— Talvez seja algum cidadão desejoso de suicidar-se, mas sem coragem.

— A Ugolina disse que, por gosto della, em materia de casamento, dispensava o civil.

— Pois fazia muito mal, porque é muito malcriada.

NO PONTO CHIC

— Olá, Fidencio! estás á espera do bonde?

— Sim. De um bonde.

— Não tens bonde certo?

— Não. Depende.

— Que cabeça a tua! Nem sabes o bonde que te serve.

— Não me serve nenhum.

— Cada vez entendo menos.

— E', entretanto, extremamente facil de comprehender.

— Vamos ao caso.

— Estou a espera do bonde em que deve vir a minha sogra.

— Largo dos... Leões.

— Pode ser. Ella, foi ao Catette, de sorte que serve qualquer um.

— Já entendi. Está certo. Entretanto, é curioso que tenhas a paciencia de esperar uma sogra.

— Isso é simples. Preciso saber si minha mulher vem com ella... para saber que rumo toma.

— Ah!...

O ciumento é um martyr que martyrisa.

C. DIANE

COPACABANA

O Posto 5 pela manhã.

DO OUTRO SEXO

A «leitora revoltada» de Ribeirão Preto que deseja saber da minha genealogia materna, pode lavar-se em aguas de rosas. Tive o infortunio de nascer de uma mulher, como todos os desgraçados deste mundo. A natureza nos condemnou a não ter outra extração talvez porque com tal origem, é bem merecido o nosso amargo destino de viver mercantilmente entre as mulheres de variados preços. Mas a ironia que as senhoras nos merecem para dissimular a nossa piedade ou as nossas indignações, é um arripio que não adianta nada ao caso.

Fôra preciso que os homens readquirissem o velho direito patriarchal sobre as mulheres para que se tentasse de novo trazel-as ao seio de uma civilização que ellas não comprehendem e da qual são tristissimas escravas sob a forma amena e paradoxal de nossas senhoras. Mas esse direito está perdido e com elles toda a esperança possivel nas mulheres.

E. RIEFFE

CADEIAS VELHAS E NOVAS

As prisões no Brasil, quando foi proclamada a independencia e até mesmo depois do Codigo Criminal, pouco adeantaram das que nos deixou o regimem colonial. No Rio de Janeiro, a prisão commum, depois chamada «Cadeia Velha», tinha taes desvantagens que o primeiro intendente de policia Vianna resolveu transferir os detidos para o «Aljube». Desta disse Mello Moraes:

«Nas enxovias do Aljube os presos acham-se em commum: forçados, ladrões, vagabundos, viciosos, assassinos, reincidentes, escravos, iniciados e veteranos em todos os crimes. Acotovelando se com estes, mas não se confundindo, encontravam, alli, conspiradores, jornalistas, politicos, revolucionarios celebres, communicaveis ou incommunicaveis, na sala livre ou em outros aposentos».

---

* * * A agulha é de origem muito remota. Os mahometanos crêm que foi inventada por Henoch, filho do patriarcha Jared. Era já conhecida na época das cavernas, nas cidades lacustres, no antigo Egypto e na China. Em Pompeia, havia as de ferro e de bronze. Os agulheiros fabricados em Roma eram de madeira, marfim e metal, artisticamente trabalhados. A fabricação de agulhas de aço polido data pouco mais ou menos de 1370; esta industria foi introduzida, pela primeira vez em Londres, em 1543 e em França, na segunda metade do seculo XVIII. Em algumas igrejas conservam-se ainda as grandes agulhas de ouro com que se tocavam as reliquias.

PROVERBIOS

(SUA VERDADEIRA EXPRESSÃO)

«A economia faz a prosperidade».
Isto é:
A tua economia faz a minha prosperidade.

ooo

«Uma mão lava a outra e ambas a cara».
Em resumo:
A cara suja ambas as mãos.

ooo

«A rico não dês e a pobre não promettas».
A saber:
O rico não acredita em tuas promessas e ao pobre tira-se ainda o que lhe resta.

ooo

«Mais vale um passaro na mão que dois voando».
Explica-se:
Fica com o passaro que tens na mão, deixa os dois voando para mim.

ooo

«Não ha nada como um dia depois do outro».
Na verdade:
Deixa para amanhan o que não podes fazer hoje

JULIÃO

*** Existe entre a penetração dos Raios X e sua longitude de onda, isto é, a frequencia de sua vibração, relações numericas solidamente estabelecidas. Conclue-se que os raios cosmicos teriam uma frequencia de vibração (numero de ondulações por segundo) quasi tão superior á dos raios X dos nossos laboratorios, como esta é superior á dos raios luminosos.

Aliás, estes calculos têm apenas a significação de mostrar que os raios cosmicos são da natureza dos raios X, isto é: ondulações. Pois bem — isto acaba de ficar interdicto por experiencias particularmente devidas ao physico russo, Skolbelzyn, de Leningrado, experimentos de que resulta serem os raios cosmicos não ondulações, mas, sim, particulas, projectis, electrons extraordinariamente rapidos.

*** Todos os fócos electricos existentes no mundo, reunidos num só e collocados a dez mil metros de altura nos mandariam menos luz que a Lua crescente a 380.000 kilometros de distancia.

* * * Ha quem acredite que filtrando a agua nós a purificamos e limpamos dos microbios, que possa ter em suspensão. O filtro não faz mais do que separar da agua as particulas solidas, que se juntaram a ella e por isso, depois de filtrada ella nos apparece mais clara. Convem ter isso em conta para não confiar muito na acção dos filtros no combate aos microbios transmissores de varias enfermidades.

* * * «Râvana» é um personagem do Ramayana. E' um demonio Râkhçara, filho do brahmane Viçravas e de uma rakchasi chamada Nikachâ, irmão do pae de Kouvéra, o deus da riqueza. A mythologia indiana dá-lhe como e reino a ilha de Ceylão ou de Lankâ, primitivamente apanagio de Kouvéra, pue della foi desapossado.

* * * O uso dos almanacks annuaes datam da descoberta da imprensa. Os primeiros redactores de almanacks impressos foram astrologos e medicos. Dahi accrescentarem ás indicações puramente astronomicas, predições relativas ás mudanças de temperatura e aos acontecimentos politicos, assim como receitas de medicina popular e noticias, na maior parte ridiculas, sobre uma multidão de assumptos.

A flora mythologica

Philemon e Baucis, por terem dado hospitalidade a Jupiter e ao seu filho, chegaram á mais adeantada velhice: Baucis tornou-se uma tilia e Philemon um carvalho.

Phaeton, filho do Sol e de Clymene, foi precipitado por Jupiter, no Eridano, por haver virado o carro do Sol. As irmãs o choraram tanto que os deuses, compadecidos, o transformaram em alamos. Sabe-se que as folhas dessas arvores são agitadas por um movimento continuo, como se ellas tremessem. O seu murmurio é melancolico.

A amoreira recorda a morte tragica de Pyramo e de Tisbé, na campanha de Babylonia.

O myrto, arbusto de folhagem sempre verde, de brancas flôres perfumadas, foi, em todos os tempos, consagrado ao culto de Venus. A mythologia pagã, tão risonha nas suas allegorias, diz que no dia em que Venus nasceu do seio das ondas, as Horas foram ao seu encontro e lhe offereceram um ramo de murta.

* * * O amendoim tem um grande consumo na Italia, onde as industrias agricolas lhe extraem 70 o/o de oleo comestivel e 30 o/o de subproductos aproveitados nas saboarias.

* * * Por que existem no ar particulas separadas — umas electricamente positivas e outras negativas? Provou-se que isto se verifica pela razão seguinte: os atomos electricamente neutros do ar — que, como se sabe, se constituem de particulas negativas, girando ao redor de um nucleo positivo, com o qual se acham em equilibrio electrico — deslocam-se, isto é, "ionizam-se" por certas irradiações penetrantes, como as do radio, que arranca ao nucleo positivo uma parte de seus planetas, de seus electrons negativos. Os electrons arrancados deste modo constituem, pois, as particulas negativas que circulam livremente no ar, ao passo que o resto dos demais atomos, privado, dessa maneira, de uma parte de seus electrons forma particulas (circulando egualmente livres no ar) com um excesso de electricidade positiva.

* * * O Brasil occupa o 3º logar do mundo na criação de gado bovino. Na America só está inferior aos Estados Unidos.

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tônico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL